

JORNAL DO GUARÁ

Ano 27 - nº 468

Semana de 12 a 19 de fevereiro de 2010

Distribuição gratuita



MORADOR DE RUA FAZER O QUÊ?

Bem que o governo tenta, mas nenhuma ação conseguiu resolver o problema do morador de rua do Guará. Protegidos pelo direito de ir e vir previsto na Constituição, eles pouco se importam com a presença da polícia ou de assistentes sociais, que tentam encaminhá-los aos abrigos públicos, às entidades de tratamento de dependência ou o retorno à região de origem. Agora, a Administração tenta conscientizar os moradores para que não dêem esmolas (Páginas 4, 5 e 7)



Tudo pronto para o Carnaval no Guará

Quem ficar na cidade durante o feriadão terá boas opções para brincar o Carnaval. A Administração do Guará e a Secretaria de Cultura estão programando dois shows abertos no Cave, nos dias 15 e 16 (segunda e terça) com várias atrações, entre elas Luis Caldas e Motumbá (Página 11)

LICITAÇÃO DAS NOVAS QUADRAS DO GUARÁ

GDF ainda não recorreu ao embargo

A decisão sobre a licitação de 1.274 lotes a servidores públicos na expansão do Guará vai ficar para depois do Carnaval. O GDF ainda prepara a defesa ao embargo imposto pela Justiça (Página 3).

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Quase BBB...

Prometi na coluna anterior que divulgaria o nome e a foto da guaraense que ficou entre os 40 pré-selecionados para Big Brother Brasil 10, que chegou a ficar confinada num hotel no Rio de Janeiro e foi eliminada antes da seleção dos 15 que entraram na casa.

Porém, no contrato de sigilo que ela assinou com a Rede Globo prevê que o candidato será eliminado desta e de qualquer outra futura oportunidade no programa.

Para não prejudicá-la, não vamos informar quem é a guaraense quase BBB.

Mas, como a conheço, garanto que ela faria sucesso no programa, pela beleza, personalidade e irreverência.

Licitação

O embargo da licitação das novas quadras do Guará somente para moradores e cooperativas não foi surpresa para o governo. O próprio governador José Roberto Arruda havia dito ao Jornal do Guará no primeiro semestre do ano passado que tinha sido avisado pelo Ministério Público que a licitação não poderia ser dirigida e que teria que ser aberta.

Tudo indica que a decisão de privilegiar os servidores e as cooperativas não passou de um jogo para a platéia, para mostrar para as duas categorias que a vontade era essa, mas que o governo foi impedido pela Justiça.

Guaraense é primeiro na UnB

O morador do Guará Flávio de Assis Melo Torres, 19 anos, foi o primeiro colocado no Vestibular da UnB. Flávio, que vai fazer Medicina, concorreu com 18.427 candidatos.

Inflação cresceu no Guará

A inflação no Distrito Federal subiu pelo segundo mês consecutivo, segundo estudos da Universidade Católica de Brasília. Plano Piloto, Ceilândia e Guará puxaram o custo da cesta básica em janeiro. No Guará, a cesta básica subiu de R\$ 399 para R\$ 411 em janeiro.

De acordo com a coordenadora do levantamento, Kátia Velasquez, a inflação foi maior em Ceilândia e no Guará porque as duas cidades não possuem grandes atacadões e nem supermercados de grandes redes. Em Ceilândia tem um, mas, segundo ela, os moradores preferem fazer compras em mercearias e pequenos supermercados, como acontece também no Guará.



Operação Limpeza

Campanha promovida pela Administração do Guará tenta mais uma vez conscientizar os moradores de que todos devem contribuir para manter a cidade limpa.

A campanha recomenda que o lixo deve ser acomodado em embalagem específica e resistentes, sem líquido e bem fechada e colocada na lixeira ou na rua antes da passagem dos caminhões de coleta.

O entulho devem ser despejados em locais específicos, as áreas de transbordo. Qualquer dúvida, ligar para 3383.7237,



Saída de Cléber

Na edição da semana passada, o *Jornal do Guará* publicou uma reportagem sobre a saída do PPS da base do Governo Arruda, onde afirmava que o diretor da Polícia Civil, o guaraense Cléber Monteiro, permaneceria no cargo por ser servidor de carreira e por isso ocupando uma função técnica.

A afirmação tinha sido feita a mim na quinta-feira pelo próprio Cléber, um dia antes da circulação do jornal. Na sexta-feira, para surpresa geral, ele se demitiu.

A demissão, lógico, não estava prevista - ele iria deixar o cargo em maio para candidatar-se a deputado federal - e foi motivada pelo desastrado grampo de policiais de Goiás a deputados distritais de oposição, contratados por Fábio Simão, ex-chefe de Gabinete de Arruda.

Como não concordou em abafar o caso, porque respingaria diretamente no governo, Cléber preferiu sair.

palavra Franca

Acesso QI 31

Resposta à Coluna do *Crocodilo*:

Referente à nota publicada na coluna do Crocodilo no *Jornal do Guará* de 5 a 12 de fevereiro de 2010, a Administração Regional do Guará informa que as áreas cercadas pelas construtoras na QI 31 fazem parte do lote vendido às mesmas pela Terracap. As vias de acesso que foram desativadas estão dentro dos limites dos terrenos e foram construídas há mais de dez anos sem o devido conhecimento do Projeto Urbanístico da cidade. Vale ressaltar que o acesso de veículos pode ser feito normalmente pela via que está há cerca de 200m do ponto em questão e além disso há estacionamento dos dois lados do comércio local.

Assessoria de Comunicação Social
Administração Regional do Guará

Para que serviu?

Particpei das manifestações pela democratização de Brasília e a instituição das eleições diretas também para os brasileiros. Infelizmente, ao ver os últimos acontecimentos, os rumos que tomaram a política no DF, começo a questionar se valeu a pena a nossa luta.

Na época, as decisões sobre orçamento e outras questões políticas eram resolvidas pela Comissão do DF no Senado. Não havia corrupção, não havia custo para o DF, enfim, éramos felizes e não sabíamos.

Temos uma Câmara Legislativa mais cara do país, corrupta e mal representada, que serve apenas para respaldar as decisões e as vontades do governo local. E não adianta culpar o povo, porque o deputado por melhor que seja, acaba se "protistando", depois.

Chego a conclusão que a instituição das eleições diretas no DF não foi a melhor decisão nossa.

Analice Sobreira

leitor@jornaldoguara.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Repórter: Grazielle Bezerra
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114

71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614

redação@jornaldoguara.com.br

CIRCULAÇÃO

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará.

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
Administrador:
Joel Alves Rodrigues
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
QE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Carlos Alberto de Almeida Silva
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Maria Nazaré Oliveira Mello
QE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Coordenadora: Patrícia Kopp
EQ 15/26 AE
Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
QI 11 Bl. A
Gerente: Mauro Azevedo
Fone: 115

CEB - Escritório Regional
QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3381-5933

Administração do Parque do Guará
Parque do Guará - em frente à QE 19
Admin: José Carlos de Oliveira
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
Ten. Cel Jahir Lobo Rodrigues
AE 10 Bl. A
Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
Com: Cap. Deusdete Vieira de Souza Júnior
QE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
Gerente: Roberto Santana
QE 2 Lote N AE
Fone: 3382.6781 - 3382.0470

Procon
Sede da Administração do Guará
Chefe: Marco Aurélio F. Santos
Fone: 3905.6766 - 3905.6763

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)
AE 8 Lote F - Guará II
Diretor de secretaria: Cláudio Nunes Farias
Fones: 3301.3635 - 3301.4393

Cartório Eleitoral
Chefe:
Sandra Regina Gonçalves
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

NOVAS QUADRAS DO GUARÁ

GDF ainda não recorreu contra embargo

Licitação de lotes a servidores públicos continua suspensa. Terracap estuda recursos

O governo ainda não recorreu ao embargo imposto pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal à licitação de 1274 lotes que seriam licitados entre servidores públicos. De acordo com Assessoria de Imprensa da Terracap, a defesa ainda está sendo elaborada para ser submetida à Procuradoria Geral do DF antes de ser apresentada ao Tribunal de Contas.

Caso não consiga derrubar a liminar, a Terracap pretende buscar outras saídas para contemplar os servidores públicos na expansão do Guará. "Vamos ver se há amparo legal por exemplo para oferecer juros mais baixos aos servidores que conseguirem adquirir lotes na licitação", informa o diretor.

Se a liminar for mantida, a licitação dos 1.274 lotes será aberta a qualquer interessado. Neste caso, o ágio deve ser muito superior ao previsto para a licitação dirigida aos servidores. A previsão do mercado é que, numa licitação aberta, o ágio possa alcançar a 50% do valor estipulado para cada lote, que varia entre R\$ 100 mil e R\$ 160 mil.

A licitação de 1.274 lotes deveria ter acontecido no dia 28 de fevereiro e teria direito a lance apenas servidores públicos de carreira. Mas, a venda foi suspensa a pedido do Tri-



Ruas e instalações de água, esgoto e energia elétrica estão prontas à espera dos novos moradores

bunal de Contas do DF, que recorreu à Justiça com o argumento de que a licitação de uma área pública não pode ser direcionada a determinadas categorias, o Ministério Público do DF acionou o TCDF, que determinou o cancelamento da venda.

A procuradora-geral do MPDFT, Márcia Farias, alegou que "o governo não pode distribuir privilégios a militares e servidores públicos do GDF, em detrimento de outras categorias igualmente meritórias". Para completar a argumentação, a procuradora citou a possibilidade do governo pensar em criar, por exemplo, "a cidade dos engenheiros", a "ci-

dade dos camelôs", a "cidade dos advogados" etc. Para a procuradora, o programa habitacional somente para os servidores do GDF impede que outras categorias tenham o mesmo direito.

Aviso anterior

De acordo com o TCDF, a expansão do Guará não pode receber o mesmo tratamento de outros programas habitacionais do GDF, porque não se enquadra na configuração de "baixa renda". Esta, aliás, foi a primeira recomendação do mesmo Ministério Público ao governador José Roberto Arruda, quando o GDF anunciou a intenção de privilegiar

determinadas categorias.

Como seria a licitação

A Cidade do Servidor, como está sendo chamada a expansão do Guará, terá 1.674 lotes residenciais, sendo 400 para cooperativas habitacionais. Sobrariam ainda cerca de 130 lotes, que o governo ainda estuda a quem destiná-los.

Os lotes variam de 114 m² a 488 m² e os preços mínimos de R\$ 100,8 mil a R\$ 159 mil. Leva o servidor público do GDF que oferecer o maior lance. Cada servidor pode concorrer a apenas um lote.

Somente pode concorrer o servidor que não tenha, ou não tenha tido, imóvel residencial no Distrito Federal.

A expectativa da Terracap é que cerca de 7 a 8 mil servidores apresentem propostas para os lotes. No site criado pela Terracap para fornecer informações sobre a licitação, quase 30 mil pessoas acessaram até o dia anterior ao previsto para a venda.

Inicialmente, bombeiros e policiais civis e militares não participariam da licitação, porque recebem seus salários através da União, mas a Terracap garantiu que será feito convênio entre o GDF e o Ministério do Planejamento para conceder a eles o mesmo direito dos outros servidores públicos de participar da compra.

A TRAÍRA DO GUARÁ É O BICHO!
Traíra, picanha, carne de sol e dezenas de opções de tiragosto

Chalé da

Traíra
sem espinha

EM FRENTE À QE 42,
AO LADO DO POSTO BR

Aberto todos os dias até meia noite. 3ª e 6ª a partir de 14h, sábados, domingos e feriados a partir de 11h

MORADOR DE RUA DO GUARÁ

Pão de Açúcar: o novo point

Moradores do Guará I estão cada vez mais incomodados com a presença deles

Da mesma forma que os amantes da noite escolhem determinados bares como preferidos durante algum tempo, os moradores de rua do Guará também revezam os locais onde preferem se estabelecer. Os points da moda deles já foram as proximidades do Edifício Consei, a praça da OE 26 e área em frente ao Cartório da QI 11. Para desespero dos moradores das QI 2 e 7 do Guará I, eles agora preferem se reunir sob a marquise do Supermercado Pão de Açúcar.

O grupo, que chega a reunir 20 pessoas numa noite, descobriu que o ponto é fértil no que procuram: dinheiro para comida, bebida alcoólica, droga e cigarro. Durante o dia eles circulam pela cidade, de preferência nas redondezas, ou apenas dormem em praças ou até mesmo em casas próprias, mas começam a chegar por volta de 19h. Todos os dias. Ali, eles tem a certeza que terão abrigo e contam com a solidariedade dos clientes do supermercado, que funciona 24 horas por dia.

Os moradores e comerciantes próximos não sabem a quem mais recorrer. Para o morador da QI 2, Agamenon Batista Félix, a solução é o policiamento ostensivo no local, "porque eles intimidam quem se recusa a ajudá-los".

Para o coronel Jahir Lobo, do 4º Batalhão da Polícia Militar, o morador de rua não é só um problema de polícia "Não podemos retirá-los das ruas sem que tenham cometido algum tipo de crime. É a lei do ir e vir", explica. Para a Tenente Raissa, responsável pelo Posto Comunitário de Segurança da QI 20, mesmo se quisesse, a Polícia Militar não teria como fazer o patrulhamento ostensivo no Pão de Açúcar, porque conta com apenas uma viatura e um apoio tático. "Não tenho condições de colocar policiais para vigiar cada grupo de moradores de rua, que se reúnem em vários locais diferentes", afirma.

Mas, se depender dos dados da polícia, não há motivos para preocupação com os moradores de rua. De acor-

do com dados do Núcleo de Estatísticas de Segurança Pública da Secretaria de Segurança, são poucas as ocorrências envolvendo essas pessoas. Nem mesmo denúncias de intimidações. De 59 localidades do Guará, a OE 02 ocupa a 32ª posição em quantidade

de ocorrências. De julho a dezembro de 2009, foram registradas 49 na área onde está o Pão de Açúcar, enquanto foram lavrados 466 Boletins de Ocorrências somente na OE 40 e Polo de Moda.

Omissão

Essa contradição pode ser causada pelas próprias vítimas dos crimes ou da perturbação. Temendo represálias ou falta de interesse da polícia, a maioria das pessoas que se sentem incomodadas prefere não reclamar. E aí não conta nas estatísticas. "Sem contar nas estatísticas não há como a polícia identificar focos de perturbação ou criminalidade", explica o delegado titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa.

É o caso dos donos de quiosques e comerciantes próximos. Eles garantem

que há venda e consumo de drogas no local, mas preferem não denunciar e nem querem ter seus nomes divulgados. "Eles se sentem em casa. Aqui eles fazem suas necessidades, sexo, sem se incomodarem com quem estiver passando", reclama um comerciante que pediu para não ser identificado.

O dono de um dos quiosques do local afirmou que suas vendas caíram cerca de 70%, depois que os moradores de rua escolheram o Pão de Açúcar como novo point. Ele conta que já foi roubado três vezes. "Quanto estão bêbados eles confessam os crimes, mas não aparecem testemunhas para levá-los à polícia, com medo de represálias", diz ele.

Problema maior

Os moradores da OE 02 procuram o líder comunitário William para que ele resolva o problema. Os clientes esperam uma solução dos próprios comerciantes. Entretanto, o problema dos moradores de rua se mostra muito mais complexo para que seja resolvido por uma camada da sociedade. Para o Coronel Lobo é preciso que vários segmentos se manifestem, principalmente o governo.

Os comerciantes contam que procuram a polícia e a Administração do Guará, sem solução. Segundo eles, a alegação é que não podem fazer nada. Ou melhor, não sabem como fazer.

Segundo o Coronel Lobo, o problema é provocado pelo próprio supermercado, que permite que eles entrem e comprem bebida alcoólica.

Um dos comerciantes que trabalha no local há 13 anos, garante que o problema vem piorando gradativamente. "Não há como conversar com eles. E os clientes ficam com medo e vão embora".

O CRAS Centro de Referência de Assistência Social) informa que o seu trabalho é o de prevenção. Segundo a assessoria de imprensa do SEDEST (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda) existe uma central de denúncias onde os cidadãos podem ligar para informar o problema. A partir daí, um grupo de assistentes sociais vai ao local para tentar a retirada dessas pessoas. E como o lugar é público, os moradores de rua não são obrigados a sair daquele ambiente. Quando decidem sair são mandados a abrigos específicos ou redirecionados às suas famílias.



Eles sentem-se em casa e não se incomodam com a presença de outras pessoas



CAPRICHOS
IMÓVEIS

C 3777

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

caprichoimoveis@click21.com.br

QI 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

MORADOR DE RUA DO GUARÁ

AÇÕES SEM RESULTADO PRÁTICO

As tentativas para evitar a mendicância no Guar4 não deram em nada

Furtos, roubos, brigas, xingamentos, agressões, atentado ao pudor - as cenas protagonizadas pela população de rua está incomodando cada vez mais o morador do Guar4, principalmente os que moram próximos ao supermercado Pão de Açúcar, QE 7 e QI 11, QE 26 e Edifício Consei, pontos de concentração de pedintes e "guardadores de carros". A situação vem preocupando os órgãos do governo responsáveis pelo atendimento social no Guar4 há algum tempo, mas nenhuma ação ainda teve resultado prático.

As várias tentativas de solucionar o problema até agora foram inócuas, em parte pela falta de estrutura da área social do governo e, em outra parte, pela legislação criada para proteger o direito de ir e vir da pessoa, mas que acaba estimulando a mendicância ao evitar medidas mais enérgicas por parte da polícia.

Nesses últimos quatro anos, os órgãos de governo fizeram várias tentativas para, pelo menos, tentar amenizar o problema. De vez em quando, quando o clamor da população aumenta, é feita uma operação



para retirar esse pessoal das ruas, mas logo depois o assunto é esquecido e tudo volta ao que era antes.

No início do ano passado, a Administração do Guar4 tentou buscar uma solução conjunta, ao reunir os órgãos de segurança (Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferên-

cia de Renda (Sedest) e até da Justiça e de lideranças comunitárias. Foram discutidas sugestões e feita uma grande operação. A situação foi amenizada, mas não resolvida.

O problema é que essas operações geralmente não dão o resultado esperado, por falta de comprometimento dos órgãos e entidades envolvidas. As reuniões promovidas pela

Administração Regional contavam com representantes de todas as entidades convidadas, mas quando a operação foi para as ruas poucos apareceram, caso da Defensoria Pública e do Ministério Público, consideradas essenciais na abordagem aos moradores de rua.

"Quando chega nas reuniões, muita gente reclama das ações da polícia, mas ninguém vai para a rua acompanhar a abordagem", reclama Giula Cabral, gerente de Desenvolvimento Social da Administração do Guar4.

Situação preocupante

A situação no Guar4 é cada vez mais preocupante. Aumenta a olhos vistos a quantidade de moradores de ruas espalhados pelo Guar4. Procurados pela reportagem do *Jornal do Guar4*, os representantes da Sedest na cidade não quiseram se pronunciar porque não teriam autorização da direção da Secretaria para tratar do assunto.

De acordo com a assessoria da Sedest, o órgão procura

conscientizar o morador a não dar esmola, pois isso estimula o pedinte a continuar naquela vida. O processo de conscientização tem como objetivo alertar as pessoas que uma parcela de culpa também é delas. Ao dar o troco das compras ou pagar um lanche, o cidadão está estendendo a estada do morador naquele local. O conselho da Secretaria é que qualquer ajuda financeira ou doação de alimentos seja encaminhada às entidades organizadas que cuidam do atendimento ao morador de rua.

Aumento

Segundo levantamento realizado no final do ano passado pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), e da Diretoria Regional de Desenvolvimento Social (DRDS) da Administração do Guar4, em apenas um ano a população de rua da cidade duplicou. O pior: está cada vez mais violenta, com denúncias de furtos, roubos, abuso sexual e tráfico de drogas. Pelo levantamento da área social, são cerca de 50 moradores fixos de rua e outros 60 itinerantes (que aparecem de vez em quando, principalmente de quinta a domingo por causa da Feira do Guar4).

Ação integrada

Poucos acreditam que a solução aconteça a curto prazo. Os dois principais órgãos responsáveis pela triagem e encaminhamento do morador de rua alegam que ainda não têm recursos e nem pessoal para iniciar as ações.

Enquanto isso, a pressão dos moradores cresce. A reclamação contra morador de rua é uma das principais ocorrências registradas pela Ouvidoria da Administração do Guar4. "Não adianta providências separadas. O maior problema desse pessoal é o consumo de drogas e álcool, o que exige atenção da área de saúde para que possa ser feito um tratamento de desintoxicação e de psiquiatria. A partir daí é que entraria a área social, para encaminhá-los para o mercado de trabalho e a reinserção na família", argumenta a ex-diretora do CDS/Guar4, Sueli Miranda.



ImobiliáriaALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderballeuizimoveis.com.br
Site: www.allimoveis.com.br
E-mail: aladerbal@terra.com.br

Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação, Compra e Venda



QE 11 Área Especial J - Guar4 I - Fone: 3567-8300

SUPERMERCADOS-

Canteiros



O ÚNICO QUE VENDE BARATO O ANO INTEIRO

1,59

Leite Longa Vida
Itambé II Integral



6,98

Arroz
D'oura
5kg



Açúcar
Cristal
Vale
1kg

8,98



Óleo de Soja
Soya 900 ml

1,99



Peça seu cartão
SMART FÁCIL
aprovação na hora,
sem taxa ou adesão

3301 3572
3301 6564
QE 44 conj. F
e Polo de Moda rua 8

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 14 DE FEVEREIRO DE 2010

PETTIT Restaurante

Maravilhas Goianas e Mineiras

Horário de Atendimento a partir de 11:30h Todos os Dias



Rua 4 Lote 8 - Polo de Modas
Guará II (em frente à pista)

3304.1373

A melhor padaria de Brasília nasceu no Guará.



encomendas
3568 0468 Guará - QE 15
3567 5517 Guará - QE 25

também no Sudoeste (CLSW 301 e 302 - tel. 3344 7373 ou 33441004)
e em Águas Claras (Av. Araucárias - tel. 3039 2782)

SHALOM

Material escolar

4x Sem juros

Cobrimos orçamentos

QE. 34 - Guará II

TEL: 3045 2525

**Shalom, a papelaria mais
barata do guará!**

MORADOR DE RUA DO GUARÁ

Administração pede a moradores que não estimulem a mendicância

CAMPANHA CONTRA A ESMOLA

Alguns se incomodam com eles, outros se sensibilizam com sua situação. Mas o fato é que os moradores de rua são uma questão a ser solucionada. Enquanto uma parte se vê sem condições e perspectivas, algumas dessas pessoas tem onde morar, mas estão nas ruas estimuladas pelas colaborações que recebem. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest), a comunidade incentiva a permanência dos pedintes, que chegam a ganhar até R\$ 40 em um dia. Pensando estar ajudando, às vezes quem dá dinheiro pode estar na verdade contribuindo para que os moradores de rua se estabeleçam em locais inadequados, causando sujeira, barulho e até mesmo roubos e consumo de drogas.

Sensibilizado com essa questão, o administrador regional do Guará, Joel Alves Rodrigues, se reuniu na quarta-feira (3 de fevereiro) com representantes da Sedest e do 4º Batalhão da Polícia Militar, com o objetivo de definir ações para inibir a mendicância na cidade e dar apoio às famílias que estão nas ruas por falta de oportunidade. A intenção é articular todos os órgãos que possam contribuir, realizando um trabalho integrado, envolvendo a parte administrativa, de assistência social e de segurança. "Essa é uma questão muito delicada e que preocupa a gente, porque muitas vezes parece não ter solução e nos faz sentir impotentes. Mas não podemos desistir. Queremos ir em busca de resultados, e isso só é possível com uma ação conjunta, que envolva inclusive a participação da comunidade", alerta o administrador.

Doações estimulam os pedintes

De acordo com a assistente social Marcela Alcântara, a

Sedest tem feito um serviço de educação social de rua, procurando atender a demanda dessa população, minimizando os problemas. "Nosso trabalho é voltado para a proteção desse morador de rua. É um trabalho de formiguinha, já que a abordagem tem que ser feita com calma e durante um tempo para conseguirmos ganhar a confiança daquela pessoa e mostrarmos que estamos ali para melhorar a qualidade de vida delas", explica a servidora da Sedest. Ela lembra que a comunidade às vezes dificulta esse trabalho. Segundo a assistente social, a Sedest tem uma equipe especializada para atender o morador de rua e oferece abrigo, passagem de ônibus para as pessoas voltarem para suas cidades e outras condições para que reconstruam suas vidas. Mas alguns preferem voltar para as ruas em busca das doações, que são muito altas no Distrito Federal, especialmente no Guará. "Eles não tem outra perspectiva e consideram aquela renda como a melhor opção. A maioria tem até residência fixa, mas eles se estabelecem nas ruas atrás das doações, que na visão deles vale mais a pena", ressalta.

Segundo a Sedest, a população também dificulta o processo no momento da remoção das famílias que moram nas ruas. "O morador mais próximo reclama, por estar ali tendo que conviver com o mau cheiro, a bagunça e a violência, mas algumas pessoas também dificultam a retirada achando que dessa forma estão protegendo os moradores de rua", destaca a assistente social, lembrando que penalizadas com a causa dos pedintes, as pessoas não conseguem enxergar que uma ajuda isolada pode estar contribuindo apenas para manter aquela situação precária do morador de rua.



Administração tem atuado

O administrador Joel Alves informa que algumas ações urbanísticas tem sido realizadas na cidade para tentar contribuir com uma solução. "O problema já foi muito mais grave no Guará. Agora restaram apenas alguns focos e estamos atuando nesses locais, como na 7, onde fizemos em parceria com a Novacap a poda das árvores e colocamos junto à CEB cerca de 35 novos postes para melhorar a iluminação no local. Isso acaba inibindo a presença dos moradores de rua, que procuram um lugar mais escondido e escuro pra ficar", conta o administrador.

A OE 07 é conhecida como o coração financeiro do Guará, com muitas agências bancárias e estabelecimentos comerciais, o que atrai os pedintes pela grande circulação de pessoas. O administrador vai buscar também parceria com os bancos para que instruem seus clientes a não dar esmolas na região. Mas Joel Alves admite que essa é apenas uma medida paliativa. "Algumas

pessoas também se sentem coagidas a dar dinheiro, porque ficam com medo de sofrer alguma agressão. É preciso que seja desenvolvida uma ação mais ampla para garantir a retirada definitiva dessas pessoas da rua, para que não voltem no dia seguinte ao que foram removidas", adverte o administrador.

Outros órgãos

A Sedest já deu início ao estudo do local e vai programar uma mobilização junto aos órgãos de segurança, envolvidos, principalmente para apreender as drogas e identificar pessoas que aproveitam para se esconder no meio dos moradores de rua. A secretaria informa que vai realizar um trabalho mais aprofundado para que eles não retornem mais uma vez ao local. "Já foram feitas diversas operações na área e a última foi em novembro, mas eles voltam. Precisamos de uma ação mais eficiente envolvendo também a área social, a polícia e a população, para tentarmos equacionar todas as variáveis que

levam essas pessoas a estarem ali", argumenta Joel Alves. Uma nova reunião será realizada nas próximas semanas para acertar os detalhes da operação, a partir de mais dados levantados pelas áreas envolvidas.

Mais informações e denúncias

A Administração vai distribuir nas regiões onde as pessoas costumam pedir esmolas um panfleto orientando a comunidade a evitar esse tipo de ajuda. No folheto, consta o número da Sedest onde a população pode esclarecer dúvidas e fazer denúncias, inclusive sobre a presença de crianças junto a essas famílias e sinais de maus tratos. O telefone para contato é o 0800-647 14 07. Em caso de situações mais graves, como assaltos e agressões, a polícia deve ser acionada. No Guará, os órgãos de segurança atendem pelos seguintes números: 4º Batalhão da Polícia Militar - 3383-3023 ou no Plantão 190 e 4ª Delegacia de Polícia - 3383-9400. O telefone da ouvidoria da Administração do Guará é o 3383-7238.

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Você sabia?...

- Que na eleição de 2006, na 5ª Zonal os dez mais votados para deputado Federal foram: Tadeu Filippelli, Fraga Silva, Geraldo Magela, Jofran Frejat, Robson Rodovalho, Izalci Lucas, Augusto Carvalho, Laerte Bessa, Rodrigo Rollemberg e Wasny de Roure?

- Que na 6ª Zonal, o resultado foi um pouco diferente, mas alguns nomes prevaleceram como o do Deputado Tadeu Filippelli em primeiro lugar seguido por Geraldo Magela, Fraga, Robson Rodovalho, Osório Adriano, Jofran Frejat, Wilmar Lacerda, Rodrigo Rollemberg, Laerte Bessa e Augusto Carvalho?

- Que na 7ª Zonal os dez mais votados foram por ordem crescente Tadeu Filippelli, Fraga, Geraldo Magela, Robson Rodovalho, Osório Adriano, Jofran Frejat, Laerte Bessa, Wasny de Roure, Izalci Lucas e Rogério Rosso?

- Que na 8ª Zonal ocorreu um grande mudança, sendo a primeira que Tadeu Filippelli não fica em primeiro lugar, ficando Rogério Rosso seguido por Geraldo Magela, Tadeu Filippelli, Fraga, Robson Rodovalho, Izalci Lucas, Jofran Frejat, Egmar Tavares da Silva, Laerte Bessa e Wasny de Roure?

- Que apesar de estar entre os 10 mais votados nas 8 zonais citadas pela coluna até agora e Wasny de Roure não assumiu a cadeira ficando como suplente?

(Continua na próxima edição).

Relembrando história recente

Surgiu em Brasília o movimento "coroas pintadas". São oriundos(?) dos caras pintadas da era Collor. Em 1992 Brasília assistiu a movimentação dos "caras pintadas", na luta pelo fim da corrupção no país. Diante dos fatos originados da operação caixa de Pandora e seus desdobramentos, surge um grupo um pouco mais experiente, mas com os mesmos ideais: os "coroas pintados". O movimento foi criado a partir da reunião dos prefeitos comunitários do Plano Piloto para a elaboração do documento solicitando à Procuradoria-geral da União a intervenção federal no GDF, no início do mês passado. Agora tomou corpo.

Os "coroas" estavam na passeata promovida pela CUT no Eixão.

Frases

"Sei que enquanto estive deputado pude fazer algumas coisas, ajudar a cidade. Mas se eu soubesse o que era isso aqui eu nunca teria passado pela porta de entrada". Raad Massouh, sobre sua passagem na Câmara Legislativa.

"O que eu fazia era política". Omézio Pontes.

"Só caminhando juntos poderemos vencer essa direita que manchou Brasília". Chico Vigilante, na posse do novo presidente do PT/DF. "O momento é de união", Policarpo, Presidente empossado. (Bem nova esta frase. Ninguém nunca a ouviu em política, não é?)

História mal contada e confusa

Policiais civis de Goiás foram detidos, em frente à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), acusados de estarem espionando deputados distritais da oposição. Eles estavam no gramado da entrada principal, próximos às janelas dos gabinetes da petista Erika Kokay e da distrital Jaqueline Roriz (PMN). Após a prisão, feita por policiais civis do DF, eles foram levados à sede da Divisão Especial de Combate ao Crime Organizado (DECO) da Polícia Civil Brasileira.

Agora já são 4. Antes haviam sido contratados por uma pessoa, agora por outra. Antes para grampear, agora para fazer "varredura" se havia grampo. Etc.Etc.Etc. Quando saberemos a verdade dos fatos?

Paulo Roriz de volta

O secretário de Habitação, Paulo Roriz retomou o seu mandato, mas não quer colocar a sua imagem em risco cumprindo o papel que era protagonizado por Geraldo Naves. Raad Massouh retomou o mandato e tirou Naves da Câmara e quando foi consultado sobre novamente se licenciar para Naves voltar não aceitou. Ao ser sondado pelo governo sobre sua conduta na CLDF esclareceu que não faria nada que não estivesse previsto no regimento. Não assumiu e retornou o titular Paulo Roriz.

O problema é que Roriz também não quer assumir presidências de nenhuma comissão, ou seja, nada que o ligue a uma função com características de "salvar o chefe". A questão é que, para o governador, na atual situação da crise, quem não o ajuda, o atrapalha.

Todo ano é a mesma coisa

O desfile das Escolas de Samba do Distrito Federal está ameaçado. O presidente da União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo do DF (Uniesbe), Geomar Clementino Leite, o Pará, anunciou o cancelamento dos desfiles no Ceilambódromo. Segundo ele, não haverá desfile até o governo e a BrasíliaTur darem algumas garantias.

As escolas exigem premiação em dinheiro aos campeões dos desfiles, cobertura dos custos do Reinado de Momo e liberação de ônibus para o transporte de integrantes das escolas até o Ceilambódromo. Caso a Liga de Escolas resolva cancelar os desfiles, a BrasíliaTur pode processar a organização por quebra de contrato de patrocínio e obrigar as escolas a devolverem os recursos.

PT sem consenso

Após os tristes e graves fatos políticos que abalaram e ainda abalam Brasília, parte do PT está tentando rever o acordo estabelecido sobre os cargos majoritários. O deputado federal Geraldo Magela tem admitido a possibilidade de querer ser candidato ao GDF e disputar as prévias dentro da legenda com Agnelo Queiroz. No evento de posse do novo Presidente no DF, o público estava bastante dividido. Magelistas que vieram em caravana, com faixas e panfletos, defendiam a candidatura do parlamentar. E mostravam a disposição em incomodar a direção do partido. Vaiaram Chico Vigilante e Agnelo, e vibravam a cada menção do nome de Magela. Apesar de tudo isto, os petistas tradicionais e que têm poder de decisão e votos, não se sensibilizaram. "O PT já tem candidato, é Agnelo", ou seja, já está decidido e se Magela quiser é Senado...

Perguntar não ofende

- Por que a ex-presidente da OAB do DF a Bacharel Estefânia Viveiros pediu proteção policial por ter sido procurada por "alguém" com uma "montagem grosseira dela perto do Durval? (Muitas pessoas estão em fotos com ele, pois sua vida pública é antiga. Isto é para não ser esquecida pela imprensa...)

- Por que o movimento dos "Coroas pintados" não surgiu no período do mensalão do PT? Teria ajudado muito.

- Alguém conheceria o Dr. Ophir da OAB nacional não existisse a crise política no DF?

- Será que a nova executiva nacional do PMDB dará continuidade ao processo encabeçado pelo Dr. Geraldo Madureira contra o Deputado Filippelli que não é mais da Executiva do partido?





Oswaldo não assumiu o Procon-DF

Guaraense foi preterido em acordo político

Um acordo político impediu a escolha do morador do Guará, Oswaldo Moraes, para a presidência do Procon-DF após a saída de Ricardo Pires do cargo. Tudo indicava que Oswaldo seria nomeado, porque está no órgão desde 1999, sempre em cargos de diretoria. Em 2002, com a saída de Maria Dagmar para coordenar a campanha de Joaquim Roriz, Oswaldo ficou na presidência até o fim da gestão.

O guaraense foi preterido num acordo político que indicou Ildécê Amorim, assessora do deputado Raimundo Ribeiro (PSDB) para o cargo. Oswaldo estava como interino desde a saída de Ricardo Pires. Ele continua no Procon na Diretoria de Atendimento.

É a segunda vez que Oswaldo Francisco de Moraes deixa de assumir um cargo no Governo Arruda. Em 2007 ele chegou a ser indicado para chefiar o Gabinete do administrador Joel Alves, mas acabou não assumindo.

Morador do Guará há 32 anos, Oswaldo foi jogador de futebol profissional do Humaitá, um antigo clube da cidade que se fundiu com o Clube de Regatas Guará.

GUARAENSE ASSUME PT-DF

Roberto Policarpo tem a missão de apaziguar partido e oferecer palanque para Dilma

Com dois grandes desafios para enfrentar no seu primeiro ano de gestão, morador do Guará Roberto Policarpo assumiu nesta terça-feira (9 de fevereiro) a presidência do Partido dos Trabalhadores no Distrito Federal. O primeiro desafio é conseguir unir as diferentes correntes do partido e escolher o candidato ao Governo do Distrito Federal. O segundo é conseguir aglutinar outros partidos para formar um palanque significativo para a candidata Dilma Rousseff à presidência da República.

Em seu discurso de posse, Policarpo deu a dimensão desses desafios, principalmente o primeiro. A construção de uma aliança ampla no DF e de uma unidade interna é um dos principais objetivos do novo presidente do partido, Roberto Policarpo. "Sem unidade perderemos o rumo, perderemos o norte, perderemos o bonde da história", disse o presidente.

A estratégia é vista pelas principais lideranças petistas como o caminho para eleger o próximo governador e uma bancada maior na Câmara Legislativa. Policarpo foi empossado no lugar de Chico Vigilante, que também defendeu a união das esquerdas. "A necessidade nos obriga a estar-



Policarpo pretende buscar a união das esquerdas no DF

mos unidos para derrotar a direita no Distrito Federal", afirmou Vigilante.

O esforço em construir uma unidade interna não refletia na plateia, dividida entre apoiadores da candidatura de Magela e de Agnelo Queiroz. A cada discurso de um dos dois, parte do público vaiava e outra aplaudia.

Grande festa

Participaram da solenidade os deputados federal e distritais do PT em Brasília, os representantes de sindicatos, os integrantes de movimentos

sociais e os presidentes do PSB, PDT, Pcdob e do Partido da Pátria Livre. A militância lotou o auditório do teatro e comemorou o aniversário do partido, que completa 30 anos de fundação nesta quarta-feira (10 de fevereiro). A estimativa é que mais de 500 pessoas tenham passado pelo Teatro Dulcina.

Policarpo afirmou que pretende dirigir o partido com a ajuda de todos os militantes e

dos 20 presidentes das zonais. Ele também reafirmou a pré-candidatura de Agnelo Queiroz ao governo do DF e disse que se o deputado federal Geraldo Magela, ou algum outro filiado, desejar ser candidato a governador, serão realizadas prévias já no congresso nacional do PT, de 18 a 20 de fevereiro.

União das esquerdas

O presidente do PSB-DF, Marcos Dantas, ex-administrador do Guará, destacou a necessidade da unidade dos partidos. "Temos que fazer uma ampla aliança para derrotar tudo isso que está aí, o governo atual e o governo de Joaquim Roriz", disse. O presidente do PDT, Ezequiel Nascimento, quer repetir no Distrito Federal o projeto que está mudando o País: "Vamos mostrar para Brasília que a esquerda tem condição de fazer aqui o que já faz no plano federal". Na opinião do presidente do PCdoB, Augusto Madeira, o que levará os trabalhadores a vitória é o grupo. "A nossa unidade, a nossa disposição de lutar e a nossa capacidade de propor mudanças nos levarão à vitória."

Quem é Roberto Policarpo

Roberto Policarpo nasceu no Rio Grande do Norte e iniciou sua vida partidária na década de 1980, quando se filiou ao Partido dos Trabalhadores. Chegou a Brasília em 1990, dando início à militância no PT-DF. Ingressou no movimento sindical de sua categoria aonde chegou à coordenação-geral do Sindjus, contribuindo para a construção de um sindicalismo marcado pelo diálogo sindical, pautado na articulação política e na capacidade de mobilização da base.

Objetivando avanços sociais e trabalhistas e a construção de um Estado Forte, Policarpo combateu a desconstrução neolibe-

ral, somando forças com a CUT para organizar a resistência dos trabalhadores contra a privatização do Estado e a perda das conquistas trabalhistas.

Em 2009, assumiu a Secretaria de Finanças do PT conseguindo implantar relevantes avanços, como o pagamento e a renegociação de dívidas e o barateamento da confecção das carteirinhas. Mantém também um blog para interagir com os trabalhadores e a sociedade (www.blogdopolicarpo.com.br) e uma coluna no *Jornal do Guará*.

Roberto Policarpo é coordenador-geral do Sindjus/DF.



Militância e políticos fizeram uma grande festa na posse

zero de entrada
APENAS 60 DE
R\$ 500

Palio Economy
2 portas com oferta
imperdível é na Bali



BALI



CONCESSIONÁRIA
BRASILEIRA

Sia Trecho 3 Lote 855 Tel.: 3362 6230 / 3362 6200
Cidade do Automóvel Tel.: 3363 9099

Novo Palio Economy 2 portas 2009/2010 básico e pintura sólida a partir de R\$ 24.900,00 a vista ou 60 parcelas de R\$ 598,00 mensais. Valor total financiado R\$ 35.880,00. Taxa de 1,28% a.m. IC no valor de R\$ 1.082,00 NÃO incluso no financiamento. Cadastro Sujeito a aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Promoção válida até 28/02/2010.

Animado carnaval de rua na QI 9

Para quem quer passar o carnaval em um clima familiar não pode deixar de ir no famoso carnaval da QI 9, no domingo, dia 14. A festança acontece na praça central da quadra e é destinada ao público infantil - essa já é a terceira festa do carnaval mirim e a organização é feita pelos próprios moradores da quadra com apoio da Administração Regional do Guará.

A animação vai ficar por conta da equipe de som - serão músicas muito selecionadas pra animar quem passar por lá. E claro, as fantasias não poderiam ficar de fora.

As crianças que tiverem mais bem fantasiadas vão ganhar prêmios em dinheiro que variam entre R\$ 5 e R\$ 15, além de óculos variados, spray colorido, espumas, serpentinas e ainda pintura de rosto pra entrar de vez no clima de carnaval. O lanche também vai ser de graça. Lembrando que a festa começa às 15h30 e vai até às 23h.



QE 15 Bloco B Guará II
568-6700

CIDADE PRONTA PARA O CARNAVAL

Luis Carlos e o Motumbá são as grandes atrações da festa no Guará

Tudo pronto para o carnaval deste ano no Guará. As comemorações começam na segunda-feira, com show aberto Cave. Antes, no domingo, a cidade vai estar envolvida com o desfile da Escola de Samba Império do Guará, no Ceilambódromo.

Luiz Caldas, Motumbá e os melhores grupos de samba e pagode de Brasília fazem o carnaval do Guará. O Guará recebe na segunda e terça-feira de carnaval bandas de samba, pagode e axé ao lado do Ginásio do Cave. A festa tem entrada franca e é livre para todos os públicos. O grupo feminino de percussão Batalá, com sede na cidade, abre o evento, seguido do samba de raiz descontraído de Cris Maciel. Na segunda ainda tocam o

PROGRAMAÇÃO

CARNAVAL ABERTO NO GUARÁ

15 de fevereiro (segunda-feira)

17h30 - Batalá
18h - Cris Maciel
19h - Barraca Armada
20h - Na Gandaia
21h - Luiz Caldas

16 de fevereiro (terça-feira)

18h - Coisa Nossa
19h - Os Marotos
20h - Açaí com Guaraná
21h - Motumbá
22h - Trem das Cores

Local: Ao lado do Ginásio do CAVE, Guará II, próximo à Feira do Guará

Informações: Casa da Cultura do Guará - 33837277
Entrada franca, livre para todos os públicos.

grupo Barraca Armada e Na Gandaia, dois conhecidos do público de pagode de Brasília.

Luis Caldas

Às 9h da noite sobe ao palco Luiz Caldas. O cantor e gui-

tarrista é precursor do axé ao trazer, no início dos anos 80, uma nova sonoridade aos trios elétricos baianos. Com um disco recém-lançado, Castelo de Gelo, Luiz Caldas volta aos palcos para divulgar uma co-

leção de 10 discos, com 130 músicas inéditas, passeando pelo rock, axé, MPB, samba, frevo e músicas indígenas, em Tupi.

Na terça-feira é dia de pagode e batucada. As bandas Coisa Nossa, Os Marotos e Açaí com Guaraná esquentam o público antes da apresentação dos percussionistas baianos do Motumbá. Os quinze músicos da banda são comandados por Alexandre Guedes, fundador da Timbalada. A noite chega ao fim com a tradicional e carnavalesca Trem das Cores.

O carnaval no Guará é realizado pelo Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Cultura, BrasíliaTur, Administração do Guará e Secretaria de Segurança Pública.

Império do Guará quer subir de posto

Está quase tudo pronto para o desfile. As fantasias e alegorias dos 300 integrantes da escola na avenida estão em fase de acabamento no antigo posto de gasolina da Administração do Guará. Segundo Sidney Valdo, carnavalesco e responsável pelas fantasias, tudo está pronto até a sexta-feira.

"Procuramos valorizar os profissionais da comunidade do Guará, os artesãos e os escultores da cidade. Estamos trabalhando para que as fantasias sejam as mais belas da avenida e a escola conquiste novamente a vaga no primeiro grupo de acesso". Os carros alegóricos já estão em Ceilândia e serão concluídos nesse sábado.

O enredo que vai à aveni-



No barracão da escola o ritmo de produção é frenético

da é "Belém do Açaí, do Tacacá e do Pato no Tucupi, Terra de Mil Sabores, de Mil Cores e de Mil Festas", composto por uma comissão de carnaval.

Parceria no samba enredo

"Optamos por eleger uma comissão para compor o samba-enredo, ensaiar, construir os carros e as alegorias. Temos a presença de vários fundado-

res da escola e novas conquistas para competir com as outras escolas, com possibilidade de subir de grupo" diz o presidente da escola. A homenagem à "metrópole da Amazônia" descreve em cores e ritmos a música típica, a culinária, o povo e os costumes do Pará. A arquitetura de Belém, o boi-humbá e o artesanato marajoara compõem o mosaico na avenida.

Nesta sexta-feira um último ensaio acontece em na praça da OE 34, a partir das 20h, aberto para toda a comunidade. A escola desfila no sábado, a partir das 21h30, no Ceilambódromo, competindo com Unidos da Vila Planalto e Mocidade do Valparaíso. Uma das escolas sobe para o Prupo de Acesso 1.

Moda, estilo e
TENDÊNCIA

Hilana Patrícia

FERNANDA FERRUGEM

A revelação da moda brasiliense

Uma das revelações mais marcantes do circuito fashion de Brasília atende pelo nome de Fernanda Ferrugem e já é figurinha carimbada e reconhecida nas passarelas da cidade. Para os que são antenados na moda nem é necessário contar como começou sua história, mas para quem ainda está um pouquinho por fora, vale a pena se interar: Fernanda deu início à sua carreira bem por acaso, o primeiro desfile que promoveu foi em uma ocasião bem inusitada: um chá de bebê de seu afilhado. A aprovação entre tias e primas foi unânime mas, até então, Fernanda não tinha a menor ideia de onde chegaria. A estilista fez 10 peças no começo pra vender entre conhecidos e foi tendo que aumentar o ritmo de produção pra atender todo mundo, hoje chega a vender 300 peças por mês.

A revelação da moda tem sua mãe como braço direito e alguns profissionais bem qualificados nos bastidores que fazem com que a marca Ferrugem cresça e apareça todos os dias. Para quem quer dar um "up" no visual com peças únicas, não pode deixar de visitar o espaço. A irmã da moça também tem talento nato e "faz a cabeça" das clientes com seus cortes irreverentes e ousados. Fernanda diz que trabalhar com a mãe e com a irmã é a melhor sociedade que existe, "a gente briga, quebra o pau mas há confiança e integridade total", comenta, "minha mãe me completa", considera ainda com ar de satisfação.

Fernanda se auto-intitula como "viadjadona" e diz que sua cabeça não para, está sempre pensando em algo novo. Uma das últimas coleções vindas de sua cabeça em um momento "viagem" é a "Tropical Fitness" que foi idealizada e inspirada por ela em meio a academia. A coleção é uma mistura irreverente e divertida de estampa, cor e vida, com detalhes que remetem ao esporte através de listras lembrando a marca ADI-

DAS. Sem falar que as estampas são digitais, desenvolvidas pela artista plástica Luciana Vanderley, mais conhecida como Luwa. As peças, por terem essa peculiaridade, são um pouco mais caras mas a exclusividade é garantida.

Criatividade é a marca registrada de Fernanda, "Sempre fui criativa. Sei me virar. Quando era criança vendia docinho. Nunca fiquei parada", revela. Estilo é visível e nato na moça que tenta passar tudo para as suas coleções "Se conhecer e usar o que cai bem é ter estilo. Não existe mais essa de se prender à moda. Tudo é permitido de acordo com o biotipo de cada um. Ser autêntica é mais importante do que estar na moda", garante. E pra quem é adepto a esse pensamento não pode deixar de visitar o brechó no espaço Ferrugem. Fernanda diz que esse espaço é seu "chodó" e passa horas a fio arrumando, desarrumando e ajeitando as roupas e acessórios que são bem "retro".

A estilista brasiliense não chegou aonde chegou atoa. Fernanda reúne vários atributos essenciais para se chegar ao reconhecimento do público. Carisma, criatividade, dom, simpatia e humildade são características marcantes da estilista que recebe todos os clientes com um sorriso no rosto. Fernanda há pouco tempo se instalou em um novo espaço na QE 19 do Guará II e diz estar feliz com o novo ambiente mais amplo e melhor localizado, segundo ela, a maioria de suas clientes moram no Plano e o acesso pra essa quadra é fácil. Não há quem não se deslumbre com a casa que parece mágica, cada cantinho tem um toque especial de sofisticação, irreverência e glamour. Vale a pena conferir esse espaço único em Brasília que abriga a estilista "top de linha" e que, orgulhosamente, é um talento da nossa capital, especificamente do Guará!



Nasce uma agência de modelos no Guará

Uma festa na quinta-feira passada, no lounge da Casa da Codoma (Guará) marcou o lançamento da Agência de Modelo Carla Pires. Além de agenciar modelos para desfiles e publicidade, a nova agência vai oferecer cursos para formação de atores, artistas, modelos fotográficos, passarela, maquiagem e cabelo, em parceria com a Administração do Guará.

Os cursos serão ministrados por uma equipe de profissionais altamente qua-

lificados, coreógrafos, fotógrafos, professor de interpretação de TV e Cinema, cabeleireiro e maquiador.

No primeiro semestre os cursos oferecidos são de automaquiagem, etiqueta social, fotogenia, interpretação para TV e Cinema e passarela. Os interessados devem procurar a agência Carla Pires nos telefones: (061) 3541.5035 ou 8469.5035 e pelo site

www.agenciacarlapires.com.br e-mail: agenciacarlapires@gmail.com



Miss Guará 2010, Graziela Patrícia, na festa de lançamento da agência



Cast da agência tem modelos masculinos e femininos. Carla Pires entre alguns dos modelos



Thaís
IMOBILIÁRIA
Bem-vindo à nossa casa.

» ALUGUEL
» VENDA
» REVENDA
» LANÇAMENTO

ATUAÇÃO EM TODO DF

www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07 Cl bloco C - Guará I

61 3031 2225
61 3031 2224

1978



JORGE MARTINS CROCODILO



Jobson no Guará

O atacante Jóbson (ex-Botafogo), punido pelo STJD com 2 anos de suspensão pelo uso de drogas, esteve 3ª. feira no Bar Caminho de Casa (Bar do Botafogo no Guará), na OE.17. Na oportunidade, emocionado com o carinho que recebeu dos torcedores (que admitem abrir uma conta para ajudar o clube a comprar o seu passe), Jóbson disse esperar que a justiça reduza sua pena para poder voltar aos gramados, de preferência no Botafogo. O recurso interposto pelo seu advogado à decisão da justiça desportiva deverá ser julgado no próximo dia 20.



Candangão bota o bloco na rua

Se Brasiense e Botafogo-DF anteciparam a rodada e esquentaram seus pagodes na 4ª. feira (quando o Jacaré aproveitou para gelar o Fogão com sonoros 4 X 2) os demais clubes, inclusive o líder da atual passarela, o Gama, desfilaram neste sábado suas alegorias sobre o tema, campeonato, título e alegria. Pela ordem, em razão do retrospecto do 1º turno - e por possuir uma das melhores comissões de frente, com Edcarlos aparecendo como destaque, o Alviverde entra no embalo pegando o Ceilândia com as honras de favorito. A chance do Ceilândia dependerá muito do porta-bandeira Dimba e do destaque Alain Delon surpreenderem e, no conjunto, a batida física do grupo não atravessar nos 90 minutos. No mesmo patamar estão Brasília e Ceilandense. Ambos têm de pensar numa jornada nota dez se quiserem brindar suas galeiras na Apoteose da FBF. Se o Colorado

tem consciência de que mesmo no Cave sua bateria terá de estar muito afinada para não atravessar o ritmo, qualquer batida em falso poderá lhe acarretar nota zero. O que não será nenhuma zebra, se apesar das alegorias menos luxuosas o Ceilandense repetir o forte ritmo que imprimiu no primeiro turno e levar vantagem no conjunto.

Finalmente, teremos o Bandeirante desfilando sua garra em cima do Luziânia, que até agora só fez atravessar o ritmo, razão pela qual seu passaporte para o Grupo B está em vias de ser carimbado. Aliás, em termos de Luziânia, o que mais tem se destacado no noticiário sobre aquela simpática cidade são as alegorias que a PM local tem levado para a passarela da Serra do Lago: cassetetes embalados a gás de pimenta. Saravá!!! É isso aí!

Kamikaze do Guará

Ao transferir o jogo do dia 20 contra o Gama, do Cave para o estádio Mane Garrincha, isso por livre e espontânea vontade, a diretoria do Botafogo-DF (que adotou o Guará como base) propiciará ao alviverde desenvolver num gramado maior seu futebol veloz, a exemplo do que faz no Bezerrão. Além dessa benesse, os alvinegros darão também 10 mil ingressos aos torcedores do Gama, além de custear 5 ônibus para levá-los àquela praça de esportes.

Verdadeiro kamikaze.

Croc's

A FIFA encerrou o credenciamento dos profissionais de imprensa que vão cobrir a Copa da África do Sul. O número de credenciados foi bem menor do que o registrado na Alemanha 2006. A maior redução atingiu a categoria dos radialistas, que serão apenas 10 mil de rádio e TV, menos 28,5% do que na Copa da Alemanha. Jornalistas de rádio, TV, sites, cinegrafistas e fotógrafos serão apenas 5 mil, número bem inferior ao registrado na Alemanha (6500). // PARA a redução, a Fifa alegou motivos de preocupação com a segurança e problemas com as acomodações. // DE um camelo de DVDs, 4ª. feira, no comércio do Guará I: "O que é bão táqui! Até os homens da cana confiam! É três por dez pra acabar!"/ // VÁGNER Love, Adriano, Bruno, Juan e Carlos Alberto (Vasco) dividirão o mesmo espaço num dos camarotes da Sapucaí. Haja saúde para quarta-feira de Cinzas! // // NOS bastidores do Judiciário, consta que ainda restam mais de 10 fitas para serem divulgadas. Nelas, mais cenas de corrupção descarada e escancarada. Coitada da Capital Federal: Triste sorte, triste sina. /É isso aí!

Jorge Martins é presidente da Associação Brasiense de Cronistas Desportivos (ABCD) e morador do Guará



SINTÉTICO PRONTO

Gramado e praça de esportes da 38 foram concluídos

A comunidade do Guará não vê a hora de utilizar a nova praça de esportes da OE 38 do Guará. As obras realizadas pela Novacap estão em fase de conclusão e alguns moradores já tem frequentado o local mesmo antes da inauguração. O complexo esportivo inclui campo de grama sintética com arquibancada, pista de skate, quadra poliesportiva, kit de maíhação e outros equipamentos. O complexo fica numa região próxima à Horta Comunitária, ao Centro de Saúde e ao Posto Comunitário de Segurança da OE 38 e atenderá não só os habitantes da área como também os futuros vizinhos que virão com as novas quadras do Guará.

Na terça-feira (2 de fevereiro), o administrador do Guará, Joel Alves Rodrigues, realizou uma reunião com representantes da Diretoria de Obras e da Gerência de Esporte e Lazer da Administração Regional, o presidente da Associação Desportiva do Guará II (ADG) e lideranças da OE 38 para tratar sobre o uso do campo de grama sintética. O administrador reforçou que aquele tem que ser um espaço para a comunidade de um modo geral, sem privilegiar um ou outro grupo que tenha interesse na área. "O campo foi uma conquista para os moradores dessa região e tem que ser um espaço democrático", alertou o administrador. Joel Alves ainda reforçou a necessidade de que todos contribuam para cuidar do complexo. "É preciso que as associações e a administração trabalhem em parceria para otimizar o uso e também para cuidar da conservação do lo-

cal. Esse é um investimento alto e temos que zelar muito bem para que dure mais e possa servir da melhor forma possível à comunidade", destacou.

Projetos sociais

O objetivo é desenvolver projetos e promover no complexo campeonatos, atividades e eventos esportivos, como de futebol e skate, envolvendo a Gerência de Esportes da Administração e as associações locais. A inauguração do campo de grama sintética deve ser realizada com a abertura do Torneio de Futebol da 38. O torneio contará com a participação de 20 equipes e é uma prévia do campeonato anual realizado pelos moradores, que tem início em abril com a disputa entre 24 times. A OE 38 tem tradição de futebol amador e os moradores da quadra já promovem campeonatos no local há mais de 25 anos. Em breve, serão montadas também equipes femininas. As associações planejam ainda a instalação de vestiários para os jogadores que vão utilizar o campo de grama sintética.

Segundo o administrador Joel Alves, o centro esportivo da OE 38 se soma ao conjunto de melhorias que tem sido realizadas na região. "Os moradores estão muito contentes com as obras que foram realizadas aqui nos últimos três anos. Foram instalados o posto policial e a horta comunitária, as pistas foram recapeadas e agora esse complexo esportivo vem como uma opção de lazer para integrar mais a população e também para tirar muitos jovens do caminho das drogas", conclui o administrador.

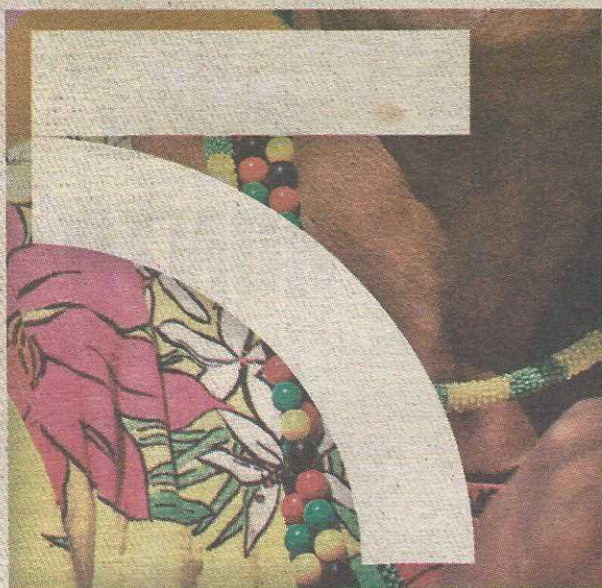


NO MÊS DO CARNAVAL, O PARABÉNS PARA BRASÍLIA É EM RITMO DE SAMBA.

CARNAVAL DE BRASÍLIA

fevereiro

2010



CEILAMBÓDROMO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA E SHOWS - CEILÂNDIA

Dia 13/02, a partir das 18h

Desfile Amistoso, Vixe
Mainha e Tribahia

Dia 14/02, a partir das 18h

Desfile Grupo Acesso II,
Patchanka e Tribahia

Dia 15/02, a partir das 18h

Desfile Grupo Acesso
I e É o Tchan

Dia 16/02, a partir das 18h

Desfile Grupo de Acesso
Especial, Os Barões e Motumbá

Dia 17/02, a partir das 15h30

Apuração dos Desfiles/Premiação

GRAN FOLIA SHOWS E APRESENTAÇÕES DOS BLOCOS

COMPLEXO DA REPÚBLICA
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

Dia 12/02, a partir das 16h

Margareth Menezes e Banda Beijo

Dia 13/02, a partir das 16h

Tatau

Dia 14/02, a partir das 16h

Patchanka

Dia 15/02, a partir das 16h

Luiz Caldas

Dia 16/02, a partir das 16h

Os Barões

Confira a programação: www.brasiliafaz50anos.com.br



CADA VEZ
MAIS PERTO
DE VOCÊ



Carnaval Fora Arruda!

"Fora, fora, fora Arruda!
Não adianta, chorar de novo
Arrombaram a caixa de Pandora
O povo está na rua, gritando Arruda Fora!"

Os versos da marchinha "Arrombaram a Caixa de Pandora", de autoria de Joka Pavaroti (um dos fundadores do bloco carnavalesco Pacotão) ilustram o clima vivido por Brasília neste carnaval.

Embora os governistas tentem minimizar, é grande a mobilização popular em prol da saída de Arruda e de PO do governo.

Para se ter uma idéia da amplitude do movimento, desde o início do escândalo inúmeros pedidos de impeachment feitos por partidos políticos, entidades de classe e cidadãos comuns foram entregues à Câmara Legislativa.

Pelas ruas, mais do que pierrôs e colombinas, se vêem estudantes, trabalhadores, donas de casa, sindicalistas, ONGs unidos em torno do grito: Fora Arruda!

São parlamentares, artistas, lideranças comunitárias, servidores públicos e aposentados exigindo o fim dessa onda de corrupção.

Nem o fim de ano, nem as férias escolares, nem o recesso parlamentar fizeram a sociedade esquecer esse esquema que transformou o dinheiro público em privado.

E, pelo visto, o carnaval também não será suficiente para apagar as manobras de Arruda, tampouco esmorecer a luta de toda uma cidade.

Os foliões estão dispostos a ir às ruas para fortalecer o movimento, fazendo do carnaval um instrumento de busca pela cidadania.

Além do Pacotão, bloco tradicional que traz uma série de marchinhas falando sobre o escândalo do mensalão do DF, foi criado o Bloco Carnavalesco Fora Arruda e Toda Máfia.

Ao som de tamborins e de marchinhas irreverentes, o brasiliense vai dar uma demonstração de consciência política neste carnaval.

Entre confetes e serpentinas, faixas, cartazes e fantasias farão citações sobre o episódio que envolve o governo do DF e deputados da Câmara Distrital exigindo respeito e transparência.

Mais do que nunca, em um só coro, pelos dias de folia toda cidade vai cantar: Fora Arruda e Cial!

Polcarpo é coordenador-geral do Sindjus e autor do blog www.blogdopolcarpo.com.br e morador do Guará

Embaixada do Japão investe R\$ 154 mil em creche do Guará

Creche da QE 38 vai duplicar sua capacidade de atendimento

A Creche Comunitária da QE 38 do Guará II vai receber investimentos da Embaixada do Japão para realizar a ampliação de sua sede. O convênio que libera US\$ 92.819,00 (aproximadamente R\$ 154 mil) foi assinado na quarta-feira (10) pelo ministro da embaixada do Japão no Brasil, Toshio Kunikata, na presença do administrador regional do Guará, Joel Alves Rodrigues, e dos membros da diretoria da instituição. Com a verba vão ser construídas mais três salas, um depósito de alimentos, cozinha e banheiros.

A creche funciona desde 1992 e é procurada por famílias de baixa renda da região. Atualmente são atendidos 90 meninos e meninas com idade entre 4 meses e 4 anos. Com as novas instalações, mais 90 crianças poderão ser assistidas. De acordo com a diretora operacional da creche, Dezilma Gomes, hoje estão na lista de espera mais de 200 crianças. "Essa ajuda é fundamental para conseguirmos receber mais crianças, mas ainda temos muitas famílias carentes que gostaríamos de poder atender", observa a pedagoga.

Dezilma enfatiza que a creche sobrevive da ação de voluntários e que sem essa ajuda não seria possível dar suporte às famílias que os procuram. "Somente a união de força nos faz alcançar a vitória. Queremos dar às nossas crianças um pouco de dignidade e para isso temos que contar sempre com a colaboração de todos", destacou a pedagoga durante o evento. Ela ainda agradeceu o apoio do administrador do Guará e sua equipe. "Sempre que precisamos podemos contar com eles", lembrou.

A administração tem destinado parte da produção da Horta Comunitária do Guará para as creches da cidade. Com os alimentos, além da ajuda financeira – a creche da QE 38 custeia quatro refeições por dia às crianças, as instituições tem a garantia de po-



Representantes da Embaixada do Japão, administrador Joel Alves e administradores da creche na assinatura do convênio

der oferecer uma alimentação saudável e de qualidade.

Ajuda que vem de fora

O convênio com a Creche Comunitária do Guará foi realizado através do programa de Assistência a Projetos Comunitários de Segurança Humana no Brasil, desenvolvido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão. O programa proporciona assistência financeira a ONGs, hospitais, estabelecimentos de ensino e outras organizações sem fins lucrativos para auxiliar em seus projetos de desenvolvimento.

A diretoria da creche encaminhou a solicitação dos fundos à embaixada em 2007 e contou com o suporte da Administração Regional do Guará, que auxiliou na organização de toda a documentação da creche comunitária e reforçou o pedido junto à Embaixada do Japão. O governo japonês escolheu a creche do Guará entre os inúmeros pedidos recebidos após visita ao local e exame detalhado do projeto, que se mostrou mais viável e relevante pelo desenvolvimento do trabalho de grande importância social no aten-

dimento às crianças carentes de menor índice de desenvolvimento humano na cidade.

Durante a solenidade de assinatura do contrato, o administrador do Guará reforçou a importância dessa ajuda para a continuidade dos trabalhos na creche. "Nós só temos a agradecer por essa mão amiga da embaixada do Japão, pela solidariedade para fazer o mais carente ter uma vida um pouco melhor", avaliou Joel Alves, complementando que essa ação deve servir de modelo. "Nosso sonho é que as pessoas aqui no Brasil se espelhem nessas ações e ajudem também. Precisamos fazer uma corrente para que o apoio a essas crianças nunca pare", destacou.

Em seu discurso, feito em português, o ministro do Japão também ressaltou a grande importância do projeto para as crianças e disse esperar que essa ajuda contribua para melhorar o ambiente social do Guará e aprofunde as relações do Japão com o Brasil.

De acordo com o Elcio de Paula, um dos fundadores da creche comunitária, as obras começam assim que o recuso for liberado. Ele conta ainda que vão continuar buscando recursos para viabilizar a construção de um segundo pavimento na instituição e assim ser possível dar mais qualidade ao atendimento das crianças.

100
BOLSAS
NO GUARÁ

**O GOVERNO
OFERECE
BOLSAS DE
ESTUDO ATRAVÉS
DO PROJEÇÃO.
CORRA!**

Você não pode perder a chance de estudar em uma das melhores e mais tradicionais faculdades do Distrito Federal. São 100 bolsas de estudo.

GARANTA JÁ A SUA VAGA!

**DIREITO • CIÊNCIAS CONTÁBEIS • ADMINISTRAÇÃO
HISTÓRIA • SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

3381-3000 • GUARÁ II

